

CULTURA, DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL:

Um estudo da II Conferência Estadual de Cultura da Bahia

Daniele Pereira Canedo
dpcanedo@ufba.br



4º Seminário Políticas Culturais: reflexões e ações
Rio de Janeiro, Fundação Casa de Rui Barbosa
23, 24 e 25 de setembro de 2009



Objetivo

Analisar a participação social na elaboração de políticas públicas de cultura através da II Conferência Estadual de Cultura da Bahia, realizada entre agosto e outubro de 2007.

Conceitos-chave:



Democracia



Cultura

Políticas Públicas de Cultura

Importância

A participação é um processo de aprendizagem que promove o crescimento da consciência crítica dos cidadãos e contribui para que os serviços prestados à população sejam mais eficazes na medida em que correspondem à percepção que estes têm de suas próprias necessidades.



Política Cultural na Bahia

- Reflexos da política implantada no Governo Federal:
 - Ditadura militar - identidade cultural baiana para exportação;
 - período neoliberal (16 anos de governos carlistas) - lei de incentivo fiscal, submissão da cultura à lógica mercantil e ao turismo;
 - Baianidade - marca da identidade baiana, limitada aos recursos culturais da região do Recôncavo, em detrimento da diversidade cultural que caracteriza um Estado com 417 municípios.

A (re) criação da Secretaria Estadual de Cultura

- Eleição de Jaques Wagner (PT), em 2006;
- princípios da Secretaria Estadual de Cultura: diversidade, desenvolvimento, descentralização, democratização, diálogo e transparência
- 2007 - processo de ruptura com a política que estava sendo aplicada pelas gestões anteriores: sentimentos distintos na capital e no interior.

Abertura para a participação

- Reformulação do Conselho Estadual de Cultura – novos papéis;
- Criação do Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura, instância para o diálogo entre os governos dos municípios e do Estado;
- Realização da II Conferência Estadual de Cultura da Bahia



**II CONFERÊNCIA
ESTADUAL DE CULTURA**

A Bahia

- PIB per capita anual - R\$ 7,466 mil
Municípios - 417
Área - 564,6 mil quilômetros quadrados
População - 13.815.334

2005 - 1ª Conferência Nacional de Cultura

- 60 mil pessoas das diversas áreas culturais das regiões brasileiras;
- 19 conferências estaduais e 438 conferências municipais e intermunicipais;
- 1.158 municípios (375 municipais e 63 intermunicipais);
- A Plenária Nacional aconteceu em Brasília - participação de 1.276 pessoas, de 25 estados brasileiros.

Motivações

- A 1ª Conferência Estadual de Cultura da Bahia e a participação da Bahia na Conferência Nacional de Cultura não geraram os resultados esperados:
 - 14 conferências envolvendo 21 municípios (5%), com a participação de 1.951 pessoas;
 - 1ª Conferência Estadual (28 e 29/11/2005) - 248 pessoas, sendo 168 representantes da sociedade civil e 80 dos poderes públicos, do governo estadual e de 54 municípios;
 - Paradoxo - as propostas elaboradas nas discussões realizadas nos âmbitos municipal e estadual na Bahia não resultaram na elaboração de planos por parte do Governo Estadual. O documento “Século XXI – Desafio da Cultura: política cultural da Bahia 2003-2020”, publicado pela Secretaria Estadual de Cultura e Turismo em 2006, não faz menção às conferências ou à inclusão das propostas discutidas.

Motivações

- a implantação do Sistema Estadual de Cultura (SEC-BA), em conformidade com o projeto de criação do Sistema Nacional de Cultura (SNC);
- a elaboração do Plano Estadual de Cultura (PEC-BA);
- A divisão da Bahia em 26 Territórios de Identidade.

- 01 Irecê
- 02 Velho Chico
- 03 Chapada Diamantina
- 04 Sisaí
- 05 Litoral Sul
- 06 Baixo Sul
- 07 Extremo Sul
- 08 Itapetinga
- 09 Vale do Jiquiriçá
- 10 Sertão do São Francisco
- 11 Oeste Baiano
- 12 Bacia do Paramirim
- 13 Sertão Produtivo
- 14 Piemonte do Paraguaçu
- 15 Bacia do Jacuípe
- 16 Piemonte da Diamantina
- 17 Semi-árido Nordeste II
- 18 Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte
- 19 Portal do Sertão
- 20 Vitória da Conquista
- 21 Recôncavo
- 22 Médio Rio das Contas
- 23 Bacia do Rio Corrente
- 24 Itaparica
- 25 Piemonte Norte do Itapicuru
- 26 Metropolitana de Salvador



Mobilização

- Encontros em 40 cidades de 25 Territórios de Identidade, com a presença de cerca de duas mil pessoas, representantes de 160 municípios entre os meses de janeiro e abril de 2007.
- Contratação de 30 mobilizadores para atuarem como representações da Secretaria na organização e divulgação dos encontros nos Territórios de Identidade.

A II Conferência Estadual de Cultura da Bahia

Três etapas:

- Encontros Municipais de Cultura
- Encontros Territoriais de Cultura
- Conferência Estadual

Encontros Municipais de Cultura

- 390 encontros municipais - 94% do total de 417 municípios da Bahia;
- Estiveram presentes 36.554 pessoas;
- Média de 94 participantes por encontro;
- Em 11 Territórios de Identidade foram realizados encontros em 100% dos municípios.



Encontros Territoriais de Cultura



- 26 encontros nos Territórios de Identidade;
- presença de 3.833 pessoas;
- participação de 387 municípios, 84% do total;
- em seis territórios, registrou-se a participação de 100% dos municípios.

Prioridades Temáticas

- Culturas Populares foi escolhido por 12 dos 26 territórios como Prioridade 01;
- Teatro foi apontado nos três níveis em 15 territórios, seguido de Sistemas de Cultura (11), Bibliotecas (6), Formação Cultural (6) e Música(6).

Conferência Estadual

- Feira de Santana, de 25 a 28 de outubro
- participação de 2.042 pessoas, sendo 1.465 participantes inscritos e 577 artistas de grupos que se apresentaram nas celebrações culturais;
- representantes de 64,5% dos municípios baianos;



**Pesquisa de avaliação da
II Conferência Estadual de
Cultura da Bahia**

Motivações da pesquisa

- possíveis resultados subjetivos que este processo poderia alavancar, segundo a opinião das pessoas que participaram do processo
 - Quem são as pessoas que participaram das discussões da conferência?
 - A II CEC-BA contribuiu para o fortalecimento da gestão cultural na Bahia?
 - Foi um processo de aprendizagem e crescimento para os participantes?
 - Motivou posteriormente a atuação autônoma dos agentes culturais?

Survey online

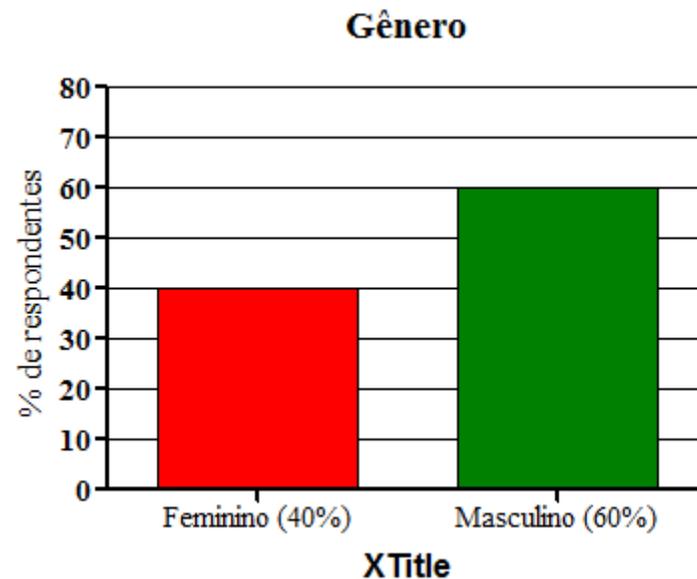
- Pesquisa realizada entre os dias 04/01 e 17/02/08;
- convites com o link do questionário enviado por e-mail para 692 pessoas;
- 430 pessoas responderam ao questionário, o que representa 29% dos inscritos na etapa estadual e 62% dos possíveis respondentes, o total de participantes que forneceram endereço eletrônico no ato da inscrição.;
- 277 questionários foram invalidados;
- 153 pessoas completaram o questionário, o que representa 10% do total de inscritos na Conferência Estadual e 22% dos participantes que forneceram e-mail.
- A amostra de 10% contempla participantes de 89 diferentes municípios baianos que representam os 26 Territórios de Identidade

Perfil dos participantes

- Faixa etária entre 18 e 68 anos, com média de idade de 33 anos

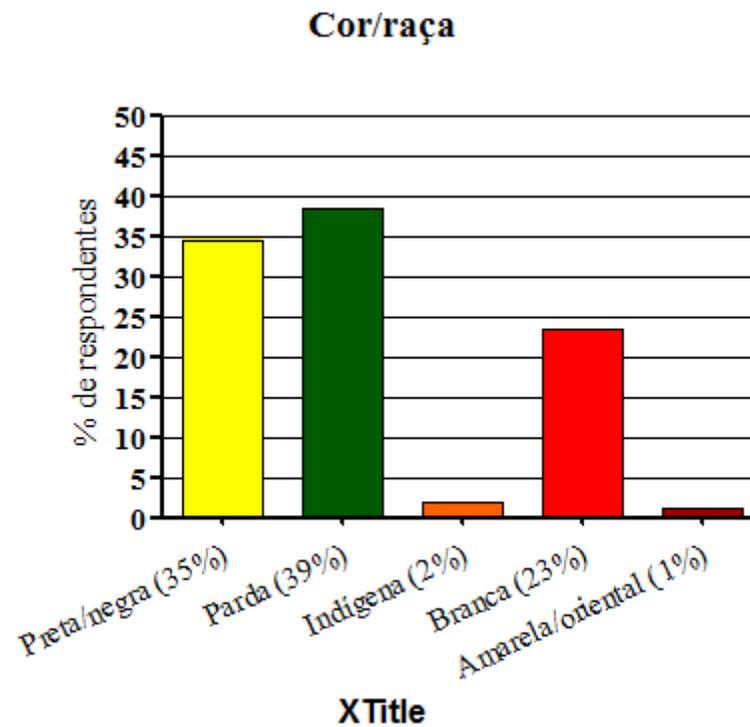
Gênero

- presença maior do sexo masculino (60%);



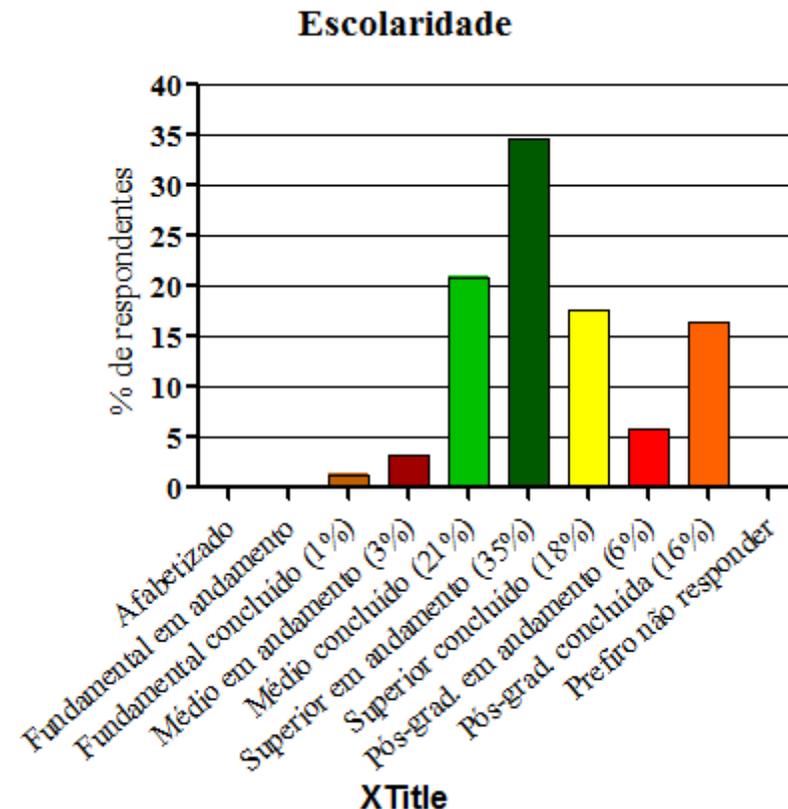
Cor/raça

- equilíbrio entre os participantes que se declararam pardos (39%) e negros (35%)



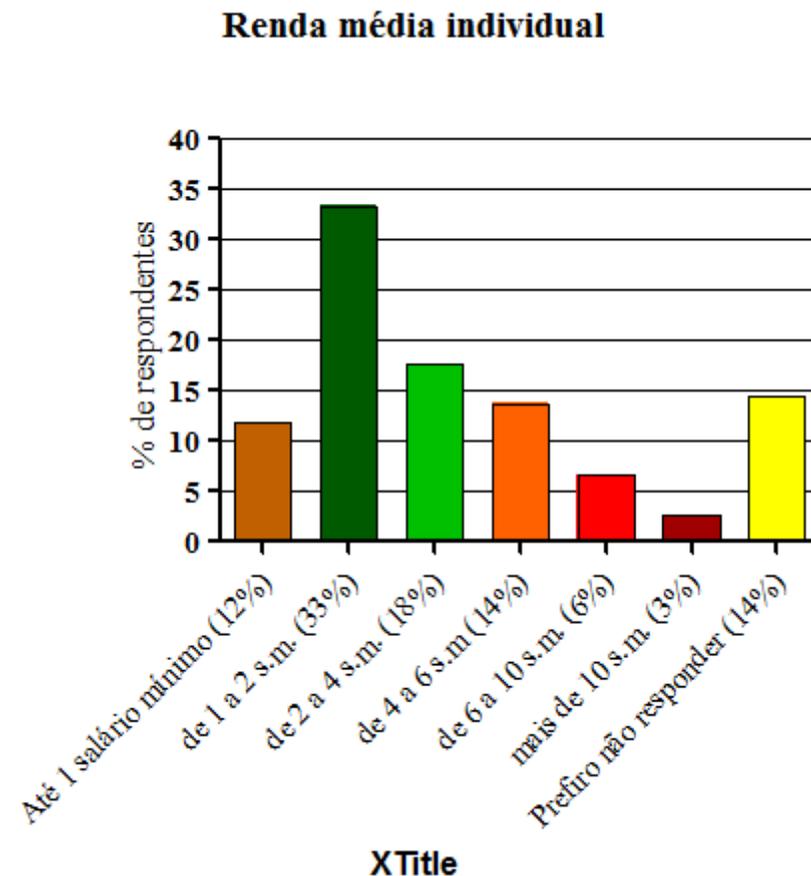
Escolaridade

- 21% têm nível médio concluído e 69% dos entrevistados já cursaram ou estão cursando o nível superior, sendo que deste total 16% já concluiu uma pós-graduação;



Renda média individual

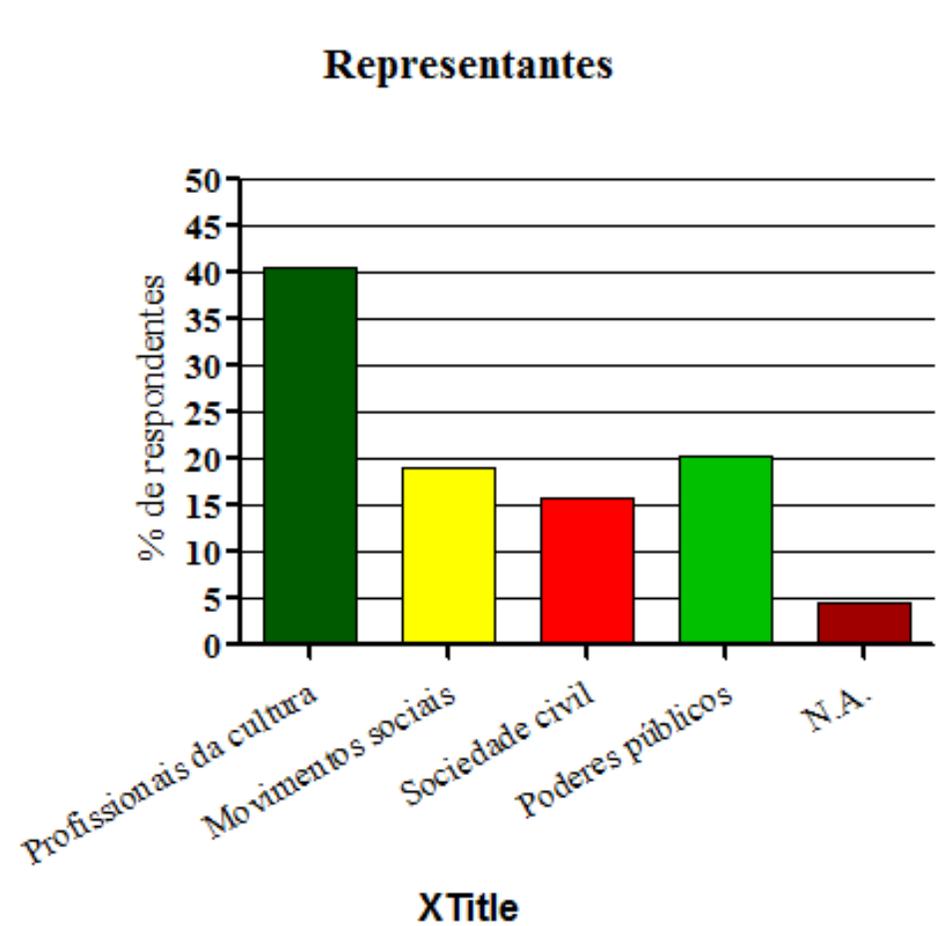
- 33% dos participantes ganha entre um e dois salários mínimos (entre R\$350,00 e R\$ 700,00; na época).



Ocupação profissional

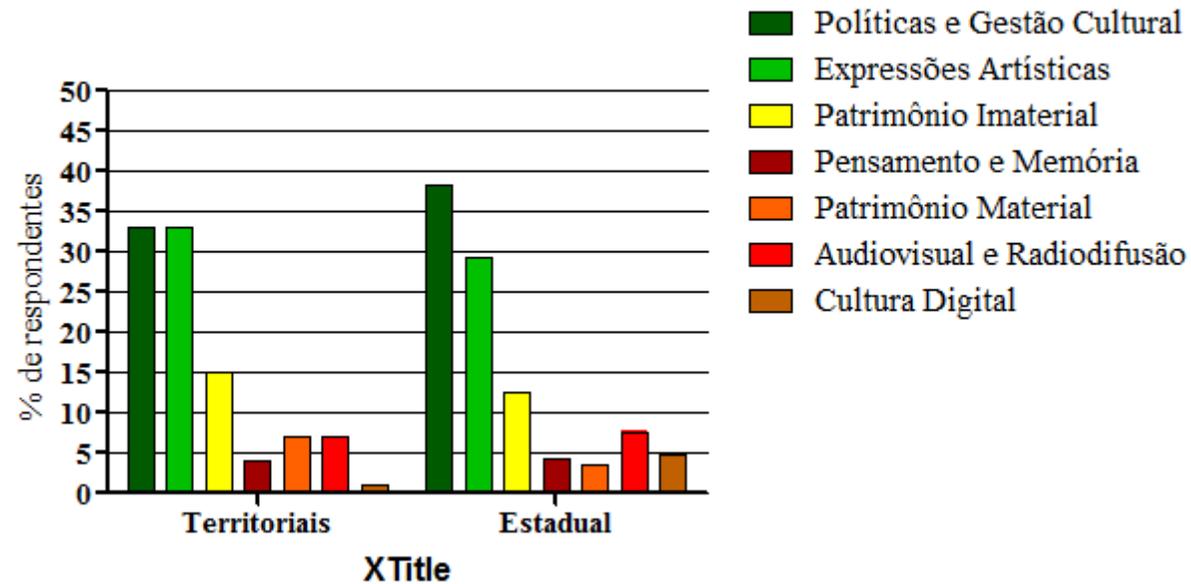
- Professores (32%), funcionários públicos (15%) ou atuam na área cultural (22%).
- Grupos de representantes:
 - profissionais da cultura - 42%
 - representantes dos poderes executivo, legislativo ou judiciário municipal - 20%;
 - fazem parte de movimentos sociais -19%
 - representantes da sociedade civil que não são profissionais da cultura e não representam movimentos sociais -16%.

Grupos de representantes



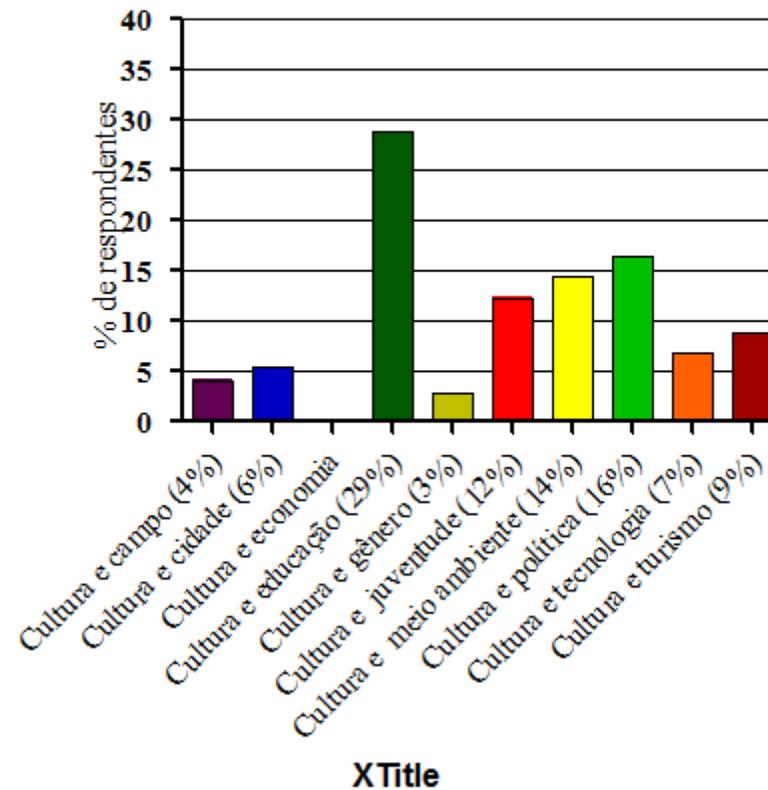
Participação nos grupos de trabalho

Grupos de trabalho - Políticas setoriais



Participação nos grupos de trabalho

Grupos de trabalho - Políticas transversais



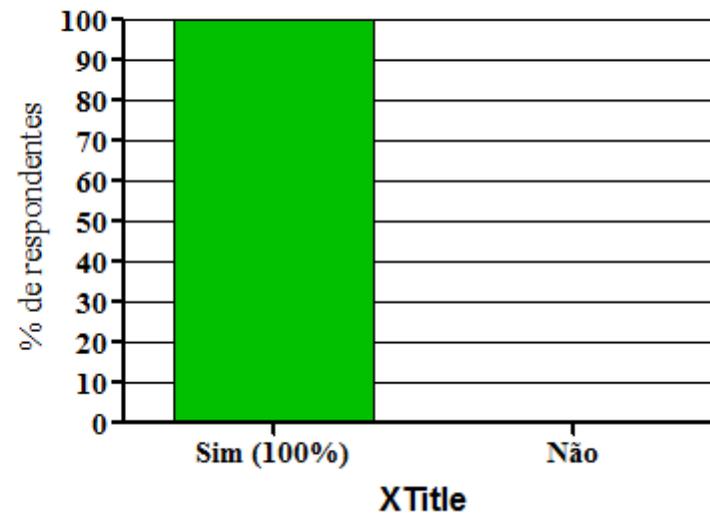
Motivação para a participação

Principais motivos:

- a vontade de participar na elaboração de políticas públicas de cultura (43%);
- a preocupação com o desenvolvimento da cultura nos municípios onde residem e nos territórios (28%);
- interesses pessoais ou profissionais, incluindo a busca de informações e a articulação com outros agentes culturais do município, do território e do estado (17%).

Participação popular

Você considera importante a participação da população na elaboração de políticas públicas de cultura?



Participação popular

Importante por dois motivos principais:

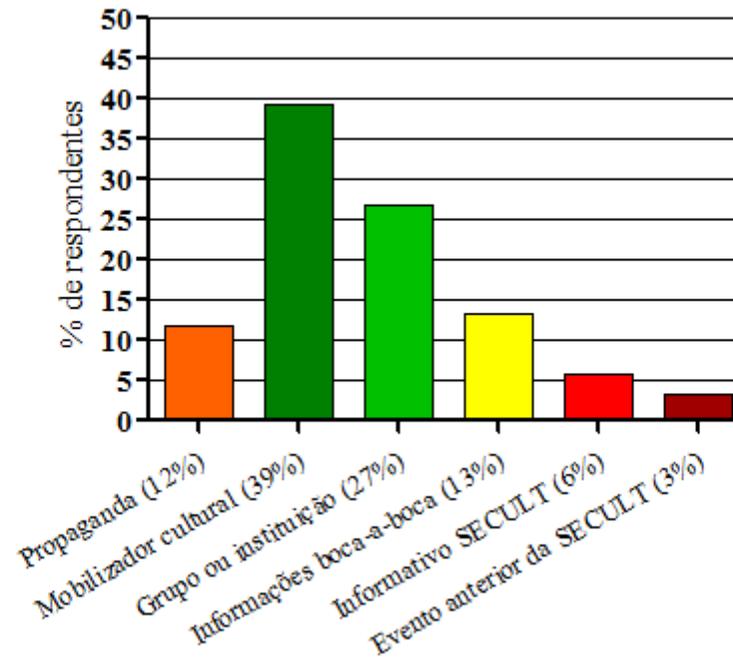
- A população é a principal beneficiária das ações do poder público e por isso, deveria participar de forma ativa na elaboração de políticas públicas (73%);
- levando em consideração os princípios da cidadania e da democracia participativa, que prevê uma relação horizontal dos cidadãos para a definição das políticas públicas (20%).

Validação da Participação

1. Não contar apenas com o envolvimento de membros de grupos que já se organizam politicamente e que tenham a pré-disposição para iniciativas de participação;
2. a metodologia deve ser acessível aos participantes;
3. participação dos poderes públicos e real vontade política de colocar as contribuições dos participantes em prática.

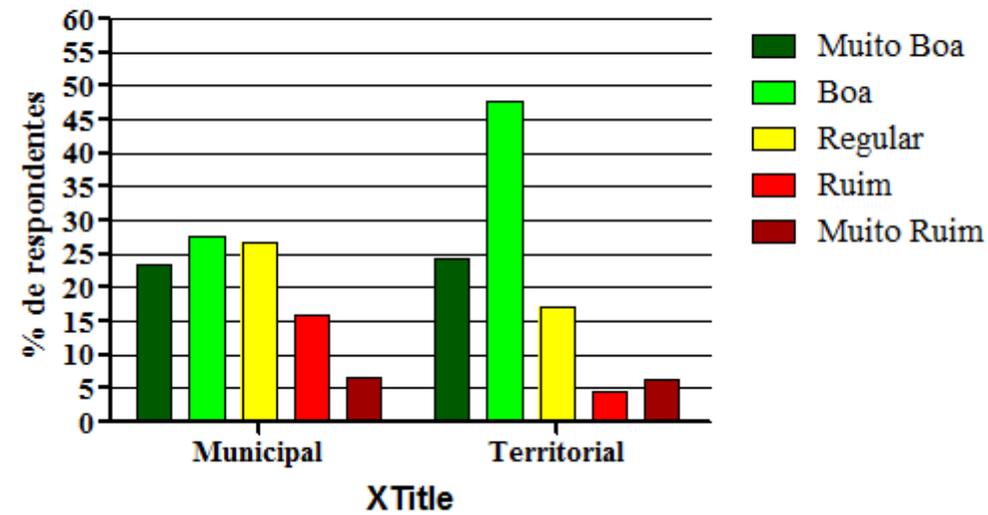
Divulgação

Como você ficou sabendo da realização do Encontro Municipal de Cultura?



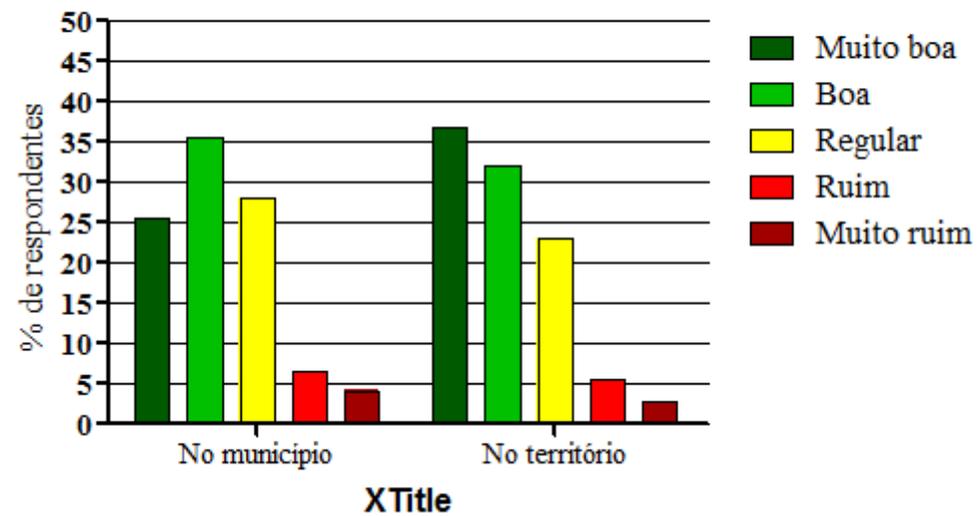
Divulgação

Avaliação da divulgação dos encontros



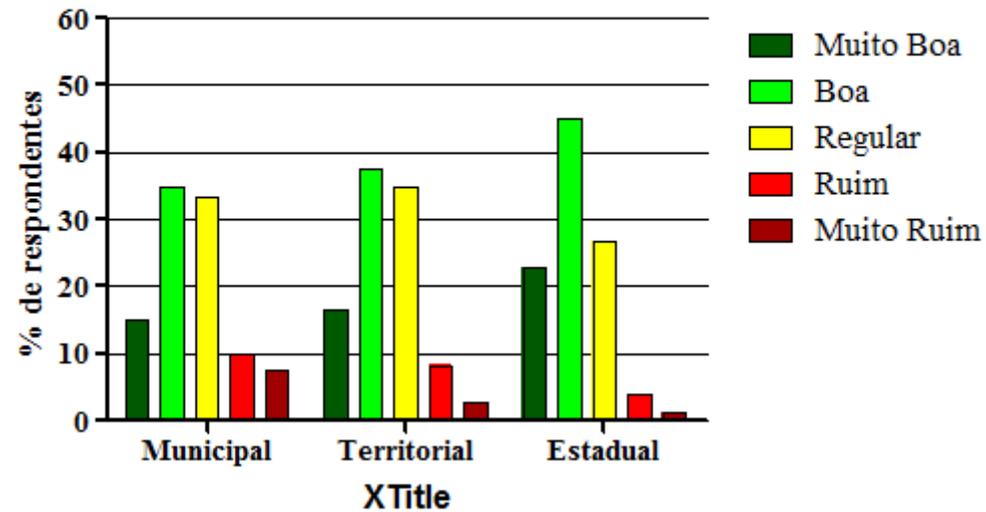
Atuação dos mobilizadores

Atuação do mobilizador cultural



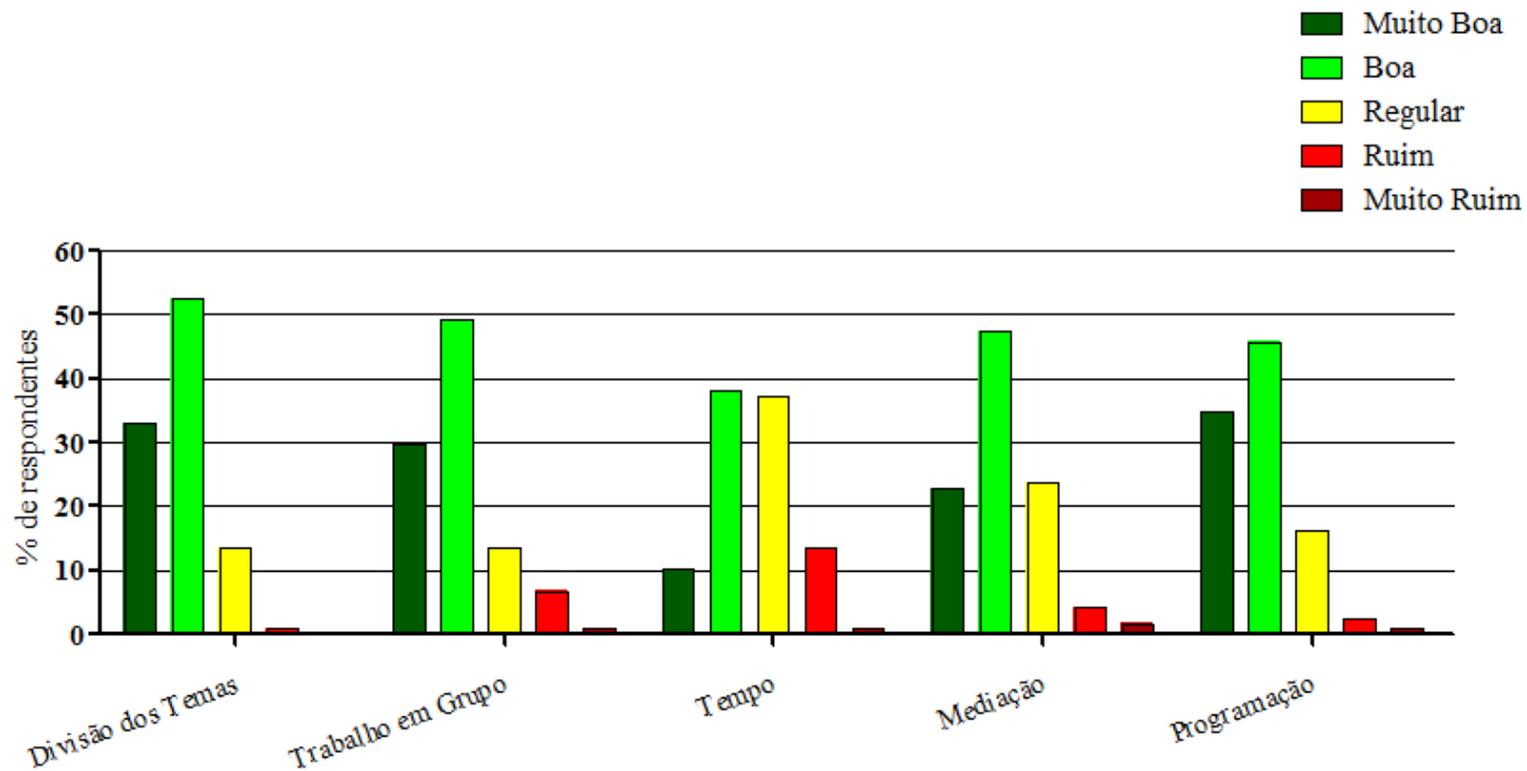
Participação popular

Mobilização e participação da população local



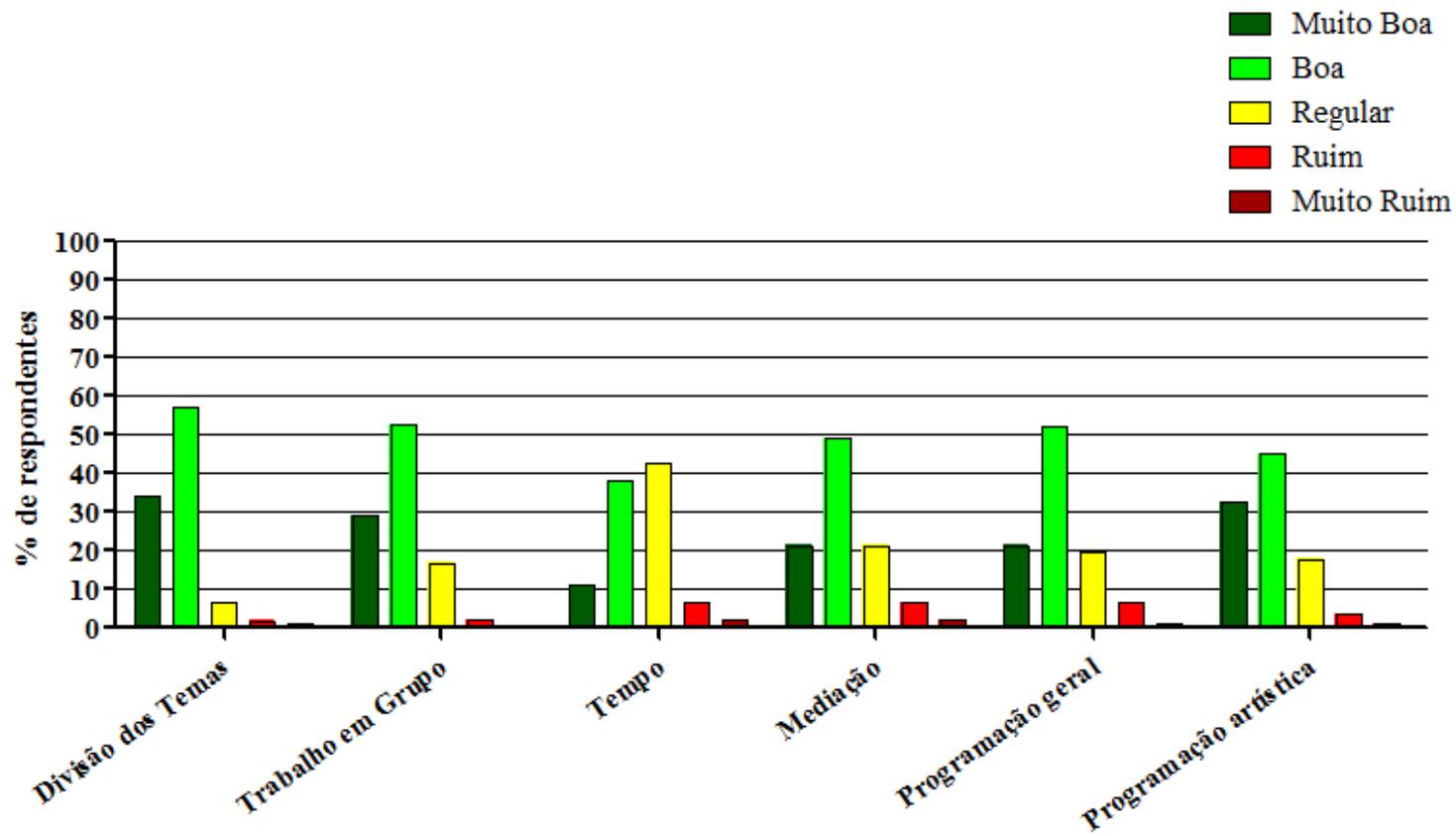
Metodologia

Metodologia do Encontro Municipal de Cultura



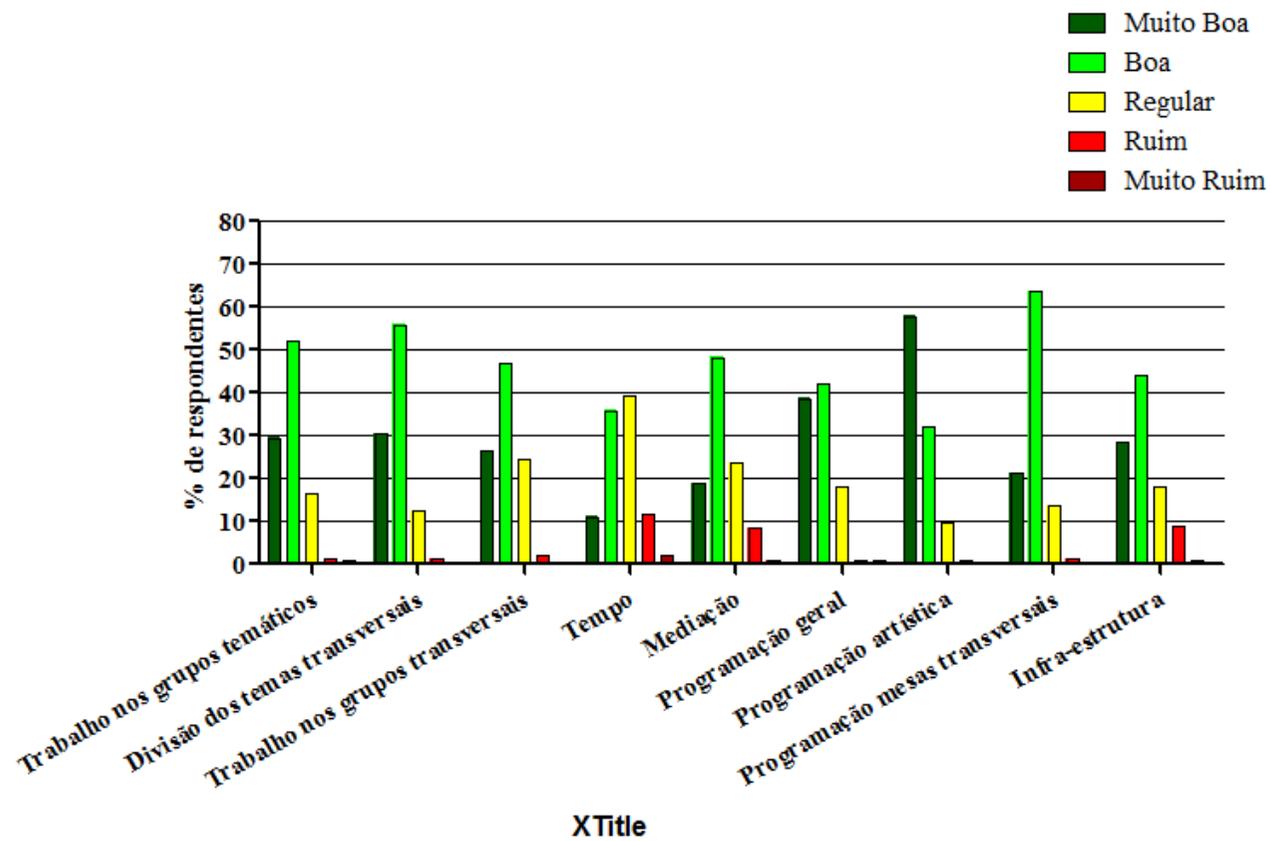
Metodologia

Metodologia do Encontro Territorial de Cultura

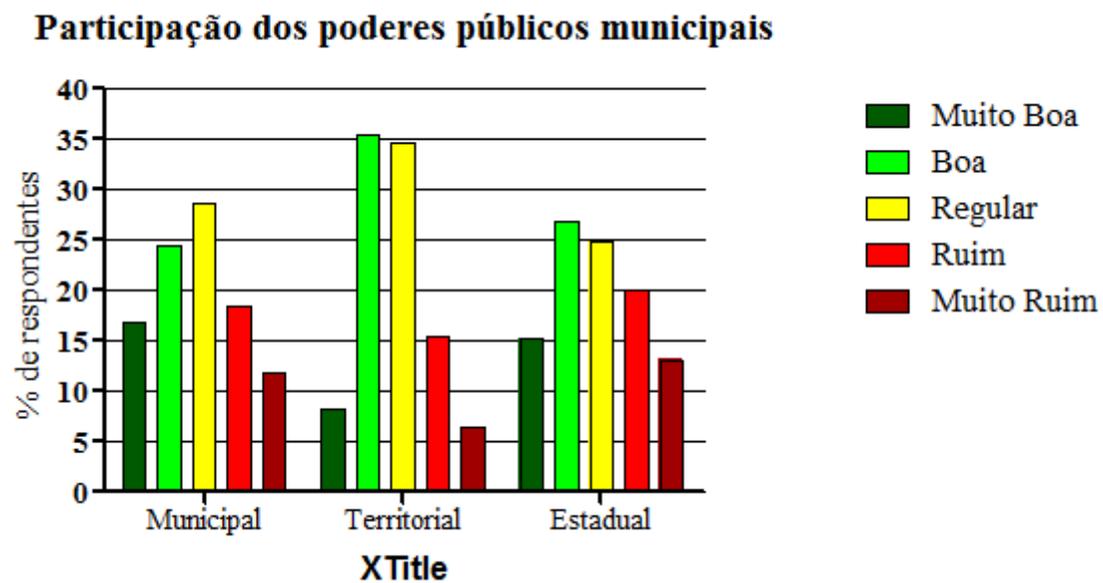


Metodologia

Metodologia da Conferência Estadual de Cultura

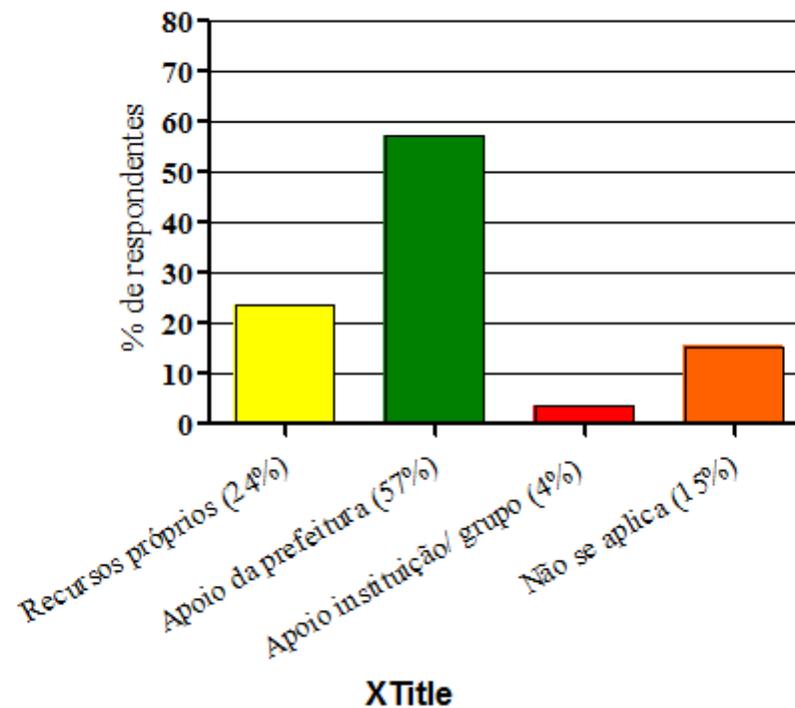


Participação dos poderes públicos



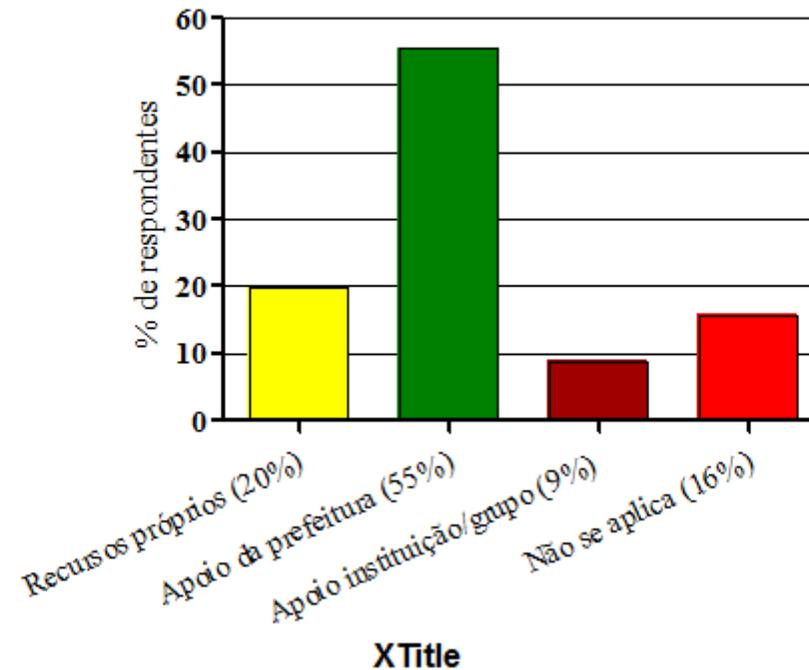
Participação dos poderes públicos

Com que meios financeiros você se transportou até a cidade do Encontro Territorial?



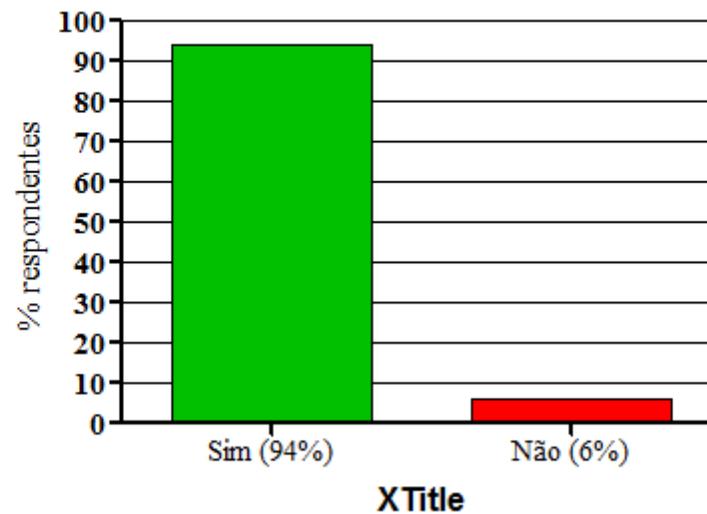
Participação dos poderes públicos

Com que meios financeiros você se transportou até Feira de Santana para participar da etapa estadual ?



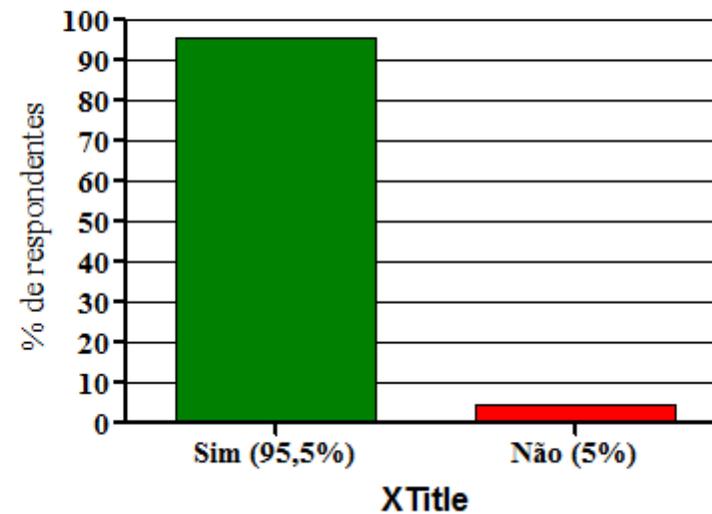
Democratização da esfera de decisão

Você considera que a II Conferência Estadual de Cultura foi um processo democrático?



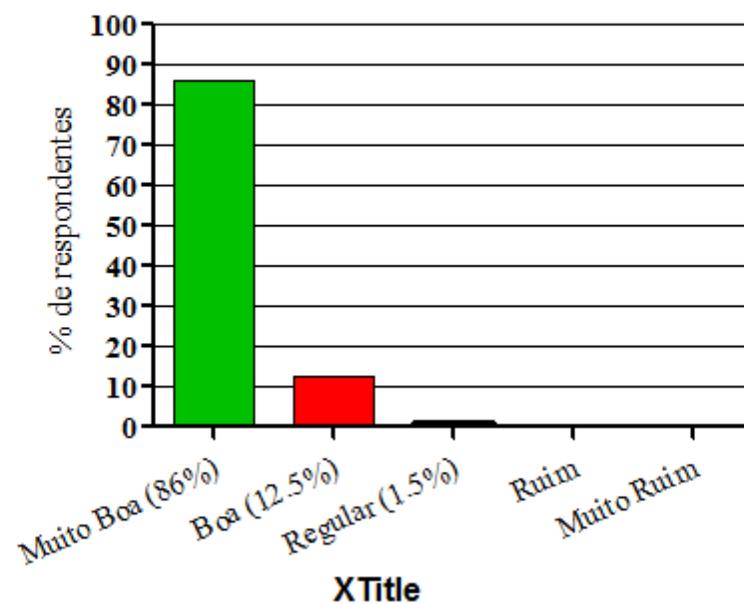
Articulação Territorial

Você acredita que a parceria entre os municípios do seu território para a gestão conjunta de um plano territorial para o desenvolvimento da cultura é possível?



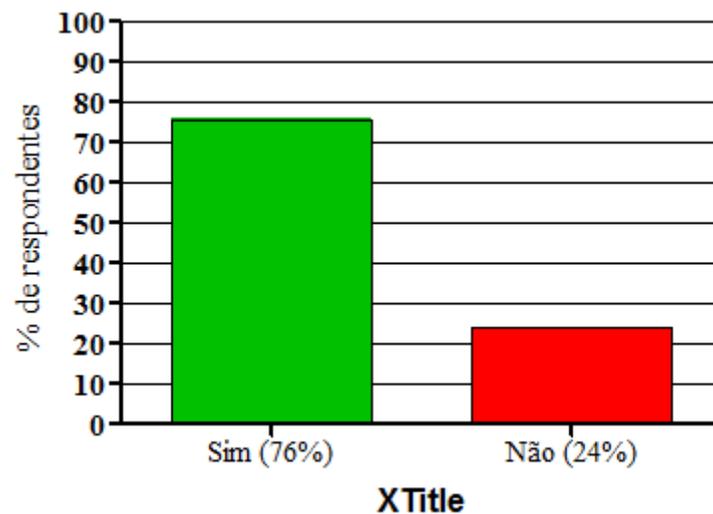
Democratização da esfera de decisão

Como você avalia a iniciativa do Estado de ter convocado a população para discutir políticas públicas de cultura?



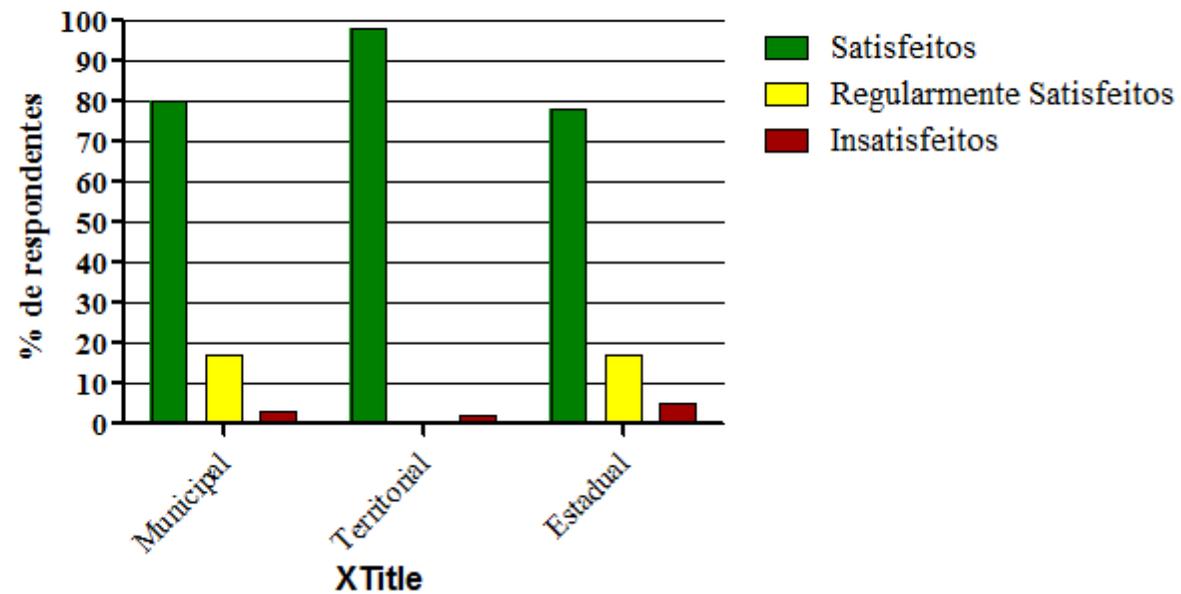
Democratização da esfera de decisão

Na sua cidade e/ou território, você acredita que o processo de realização da II Conferência Estadual de Cultura provocou uma mobilização das pessoas para participar de forma mais ativa na gestão da cultura local?



Resultados dos Encontros

Satisfação quanto aos resultados dos Encontros nas três etapas



Fatores para a satisfação:

- As propostas refletiram as discussões nos grupos e as reais necessidades do município;
- os participantes estavam conscientes e interessados na discussão;
- o evento contou com a participação dos diversos grupos e instituições culturais da cidade, proporcionando uma interação entre os mesmos;
- as discussões motivaram um interesse pelas manifestações da cultura local;
- a metodologia do evento, que permitiu a participação e o envolvimento de todos os presentes.

Fatores que condicionaram a satisfação:

- Receio quanto à concretização efetiva das propostas;
- tempo insuficiente para discussão das propostas;
- pouca divulgação do evento;
- falta de discussão sobre os métodos de aplicação das propostas;
- infra-estrutura de realização dos eventos.

Expectativas

- Efetivação das propostas (57%);
- descentralização dos recursos e ações (21%);
- democratização do acesso aos bens e serviços culturais (10,5%);
- Manutenção dos canais de diálogo e efetivação da parceria entre o poder público e a sociedade para a execução das ações (9%).

Daniele Canedo
Pós-cultura/Cult - UFBA
dpcanedo@ufba.br